

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva

Formação “Innovative Teaching Methods” – Piraeus - Grécia



Na semana de 21 a 25 de fevereiro, as professoras Delfina Gomes, Idália Gomes e Sónia Bentinho abraçaram o desafio de partir rumo a Piraeus (Grécia), no âmbito do projeto Erasmus KA1, coordenado pelo Centro de Formação Edufor, “Bridging the Gap -Boas Práticas para uma Gestão Integrada do Currículo” Mobilidade de Pessoal para Ensino e Formação. A este grupo juntaram-se, também, duas professoras do 1º ciclo de Canas de Senhorim, Ana Veiga e Carolina Barros. O tema desta mobilidade, “Innovative Teaching Methods”, teve como principal objetivo a partilha de métodos que, por um lado, promovam a aprendizagem por parte dos alunos e, por outro, os auxiliem na sua formação enquanto cidadãos conscientes e ativos, sobretudo, na comunidade onde se inserem.

Ao longo desta semana, houve a possibilidade de, juntamente com professoras de outros países (uma professora Checa e sete da Roménia) descobrir caminhos que os alunos poderão



e deverão construir ao longo do seu processo de ensino/aprendizagem, sob a cuidada orientação do professor. De uma forma geral, a maior parte das atividades propostas preconizam o desenvolvimento da autonomia do aluno e procuram capacitá-lo com ferramentas úteis que o levarão, posteriormente, a olhar para o meio em que se insere e a saber apresentar respostas práticas e exequíveis aos problemas que possam surgir nesse mesmo meio. A escola deve ser, cada vez mais, um espaço que abre as portas ao exterior. As aprendizagens que os alunos vão adquirindo só fazem sentido se forem colocadas ao serviço de todos aqueles que, direta ou

indiretamente, convivem com eles. Neste sentido, os métodos apresentados ao longo da formação podem constituir um excelente meio para a construção de pontes entre a escola e a comunidade. Pensar sobre o espaço onde vivem, apontar aspetos a melhorar e, sobretudo, procurar soluções plausíveis e coerentes, são formas únicas de desenvolver o espírito crítico dos jovens e de os encorajar a avançar com novos projetos que poderão melhorar e até simplificar a vida dos que com eles partilham a mesma comunidade.

Alguns dos métodos que poderão ser utilizados em contexto escolar prendem-se com:

- a aprendizagem baseada em projetos que promovam a focalização dos alunos em situações do dia a dia e que os orientem na procura de respostas;
- o debate, como uma estratégia de desenvolvimento da capacidade crítica e argumentativa dos alunos, bem como o respeito pela opinião diferenciada do outro;
- o teatro, como uma excelente atividade a que o aluno pode recorrer para desenvolver a imaginação, a concentração, a confiança em si próprio, entre outros aspetos;
- “role-play”, ou seja, atividade em que o aluno, a partir da elaboração de um guião, simula determinada situação, como se estivesse num contexto real;
- mapas comunitários, isto é, o aluno, após observar e analisar uma determinada área da zona onde reside, constrói um mapa dessa mesma zona com o objetivo de a melhorar ou de minimizar algum problema/ falha que essa área apresenta.

Por último, fica a certeza de que esta formação constituiu uma oportunidade única de crescimento profissional e pessoal, uma vez que sair da “zona de conforto” e ir ao encontro de novos rumos que conduzam à descoberta de novas perspetivas, no que diz respeito à educação em contexto escolar, é sempre um desafio que “obriga” o professor a (re)pensar a sua função enquanto elemento determinante na formação e crescimento dos jovens de hoje.

